



RELAÇÕES DE PODER EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E SUAS REPERCUSSÕES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Maria Aparecida Monteiro¹, João Felipe de Sousa Adler Freitas², Wallace Pires Alves³, Pandora Eloá Oliveira Fonseca⁴, Jamilly Santos Pereira⁵, Priscila dos Santos Martins⁶, Gerlane Cristinne Bertino Vêras⁷.

RESUMO

Verifica-se que o poder se dá de modo relacional, podendo alterar atitudes e condutas. Desta forma, objetivou-se compreender as relações de poder existentes no contexto de trabalho do Hospital Universitário Júlio Bandeira. Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Teve-se como amostra, 33 profissionais assistencialistas. Os dados foram analisados pelo *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* com posterior categorização pelo método proposto por Bardin. Evidencia-se a formação de três categorias, a saber, Categoria 1 - Percepção do poder no âmbito hospitalar; Categoria 2 - Fatores determinantes na gênese das relações de poder no Hospital Universitário Júlio Bandeira; e Categoria 3 - Reflexos do poder na assistência à saúde no Hospital Universitário Júlio Bandeira. Averiguou-se que o poder é entendido como uma forma de exercer influência sobre uma pessoa ou grupo, seja de maneira formal ou informal, sendo resultado da hierarquia, conhecimento, aspectos pessoais, dentre outros, interferindo tanto de forma positiva como negativa na assistência à saúde, dependendo de como é exercida. Sugere-se que os profissionais e instituições de saúde possam compreender as relações de poder que ocorrem no ambiente de trabalho no intuito de qualificar a assistência prestada.

Palavras-chave: relações de poder; hospital; assistência à saúde.

¹Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/CFP/UFCEG, Cajazeiras - PB, e-mail: mariaparecida33.ma@gmail.com.

²Aluno do Curso Técnico em Enfermagem, Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/CFP/UFCEG, Cajazeiras - PB, e-mail: joaofelipeadlet@gmail.com.

³Aluno do Curso Técnico em Enfermagem, Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/CFP/UFCEG Cajazeiras - PB, e-mail: wallacepires.cz@gmail.com.

⁴Aluna do Ensino Médio, Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/CFP/UFCEG, Cajazeiras - PB, e-mail: elloapandora@gmail.com.

⁵Aluna do Ensino Médio, Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/CFP/UFCEG, Cajazeiras - PB, e-mail: jami-pereiracz4@gmail.com.

⁶Aluna do Curso Técnico em Saúde Bucal, Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/CFP/UFCEG, Cajazeiras - PB, e-mail: priscila_jgld@yahoo.com.br.

⁷Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba, Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, Doutoranda pela Universidade Federal da Paraíba, Professora da Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/CFP/UFCEG, Cajazeiras - PB, e-mail: gerlaneveras2@gmail.com.



POWER RELATIONS IN A UNIVERSITY HOSPITAL AND ITS REPERCUSSIONS ON HEALTH CARE

ABSTRACT

It is a known fact that power occurs in a relational way, and can alter attitudes and behaviors. Thus, the objective of this internship was to understand power relations existing in the work context of Júlio Bandeira University Hospital. This is a descriptive study with a qualitative approach. The sample consisted of 33 professional assistentialists. The data were analyzed by the *software Interface of R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* with subsequent categorization by the method proposed by Bardin. It is evident the formation of three categories, namely, Category 1 - perception of power in the hospital sphere; Category 2 - determinant factors in the genesis of power relations at the university Hospital Júlio Bandeira; and Category 3 - Reflections of power in health care at the University Hospital Júlio Bandeira. It was verified that power is understood as a way of exerting influence on a person or group, whether in a formal or informal manner, being a result of hierarchy, knowledge, personal aspects, among other factors, interfering both positively and negatively in health care, depending on how it is exercised. It is suggested, then, that health professionals and institutions may understand the power relations that occur in the work environment in order to qualify the assistance provided.

Keywords: power relations; hospital; health care.